

CLIPPING MIRANDA				 Miranda & Associados Sociedade de Advogados, SP, RL
MEIO	VANGUARDA			
Nº PAG.	31	DATA	9 de março de 2018	

	09	O País terá uma nova operadora de transporte aéreo doméstico que deverá entrar em funcionamento em breve e vai proporcionar a criação de emprego e investimento na formação de quadros nacionais. Segundo o ministro dos Transportes, Augusto da Silva Tomás, a TAAG irá liderar o consórcio que vai operacionalizar a gestão que integrará os operadores aéreos privados do País.
	03	
	2018	

Levantamentos nos Multicaixa vão ser pagos

Aviso do banco central reduz o leque de serviços mínimos, ou seja, isentos de taxas ou comissões. Abertura, manutenção e encerramento de contas-poupança também passam a ser pagos.

texto **Ricardo David Lopes** foto **Carlos Muyenga**

Os levantamentos realizados nos Multicaixa vão passar a ser alvo de comissões cobradas pelos bancos, indica o Aviso n.º 3 de 2018, do Banco Nacional de Angola (BNA), sobre serviços mínimos bancários. Segundo o documento, já publicado em *Diário da República* e a que o *Vanguarda* teve acesso, os bancos poderão passar a cobrar também comissões pela abertura, manutenção e encerramento de contas de depósito a prazo e de contas-poupança.

As novas orientações do BNA vêm 'contrariar' o Aviso n.º 3 de 2017, que isentava estes e outros serviços de pagamento de comissões, com o argumento da necessidade de contribuir para o aumento da bancarização, e que colocou a maior parte dos bancos comerciais numa posição de contestação face ao banco central.

Mas o novo aviso vem impor o pagamento de comissões em mais serviços, até agora isentos. Os clientes bancários terão de começar a pagar por levantamentos aos balcões das agências bancárias, pela emissão de cartão de débito em caso de perda/inutilização (apenas a emissão do primeiro cartão de débito e a sua substituição no termo do prazo de validade estarão isentos), bem como pelo fornecimento de cheques (estava incluído no aviso do ano passado um mínimo de cinco cheques por cada conta). Também a devolução de cheques ao beneficiário poderá passar a ser alvo de comissões, se os bancos assim o entenderem.

Ouvido pelo *Vanguarda*, Luís Borba Rodrigues, advogado do escritório Fátima Freitas & Associados, destaca que "o conjunto de serviços mínimos bancários é restringido face à regulamentação anterior, gerando-se, neste sentido, um benefício para as instituições bancárias". Mas lembra que as isenções não se aplicam a clientes que tenham um gestor de conta dedicado, independentemente da domiciliação do seu salário.

O jurista assinala ainda que, ao abrigo do novo aviso, o BNA "poderá determinar que uma insti-



tuição financeira incumpridora proceda à correção das irregularidades detectadas, devolvendo o que foi indevidamente cobrado ao cliente".

"Uma eventual devolução que venha a ser determinada pelo BNA deverá ocorrer no prazo de 30 dias a contar da data da notificação para o efeito", explica.

Rita Castelo Ferreira, advogada do escritório Vieira de Almeida, acrescenta que "deixou de se prever o fornecimento, nas agências e dependências, de, no mínimo, um extracto por mês por cada

conta, com movimentos dos últimos 90 dias, passando apenas a exigir-se que seja disponibilizado através de banca electrónica" e que "também a manutenção de conta com domiciliação de salário deixou de constar do elenco" de serviços mínimos.

Os bancos podem "fixar as comissões que entenderem", estando, no entanto, "obviamente limitados pela concorrência, ou seja, pelos preços que os outros bancos praticarem no mercado para o mesmo tipo de operações".

ricardo.lopes@mediarumo.co.ao

Queda de 21,8% na produção de petróleo até 2023

A Agência Internacional de Energia (AIE) considera que a produção petrolífera do País "arrasta-se em África" e terá a maior queda até 2023 a seguir à Venezuela, descendo 370 mil barris por dia (21,8%), para 1,29 milhões. A queda do segundo maior produtor africano de petróleo deve-se "ao envelhecimento dos poços petrolíferos, que perdem fulgor, e aos investidores externos, que, face às perspectivas relativamente pouco competitivas, perdem entusiasmo".

14%

O País retirou, em Janeiro, 14% do dinheiro que tinha em circulação física, face a Dezembro, equivalente a menos 73 396 milhões Kz, medida que está a permitir valorizar a moeda nacional. Em Janeiro estavam em circulação física no País 454 154 milhões Kz, contra os 527 550 milhões Kz contabilizados no final de Dezembro.